



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

PIODERMATITE PROFUNDA CAUSADA POR PROTEUS SP.

Autor(es): HIRSCHMANN, Lourdes Caruccio; CAMPELLO, Anelize de Oliveira; CORRÊA, Alexandre; DECKER, Carolina Lemos; FACCO, Marina Piccoli; LOBO, Carolina Gomes

Apresentador: Lourdes Caruccio Hirschmann

Orientador: Anelize de Oliveira Campello

Revisor 1: Marcia de Oliveira Nobre

Revisor 2: Luiz Paiva Carapeto

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A piodermatite profunda é uma infecção bacteriana ou folicular que transpõe os folículos pilosos, ocasionando furunculose e celulite. Comum em cães, é rara em gatos. Várias bactérias podem causar uma reação granulomatosa *Staphylococcus* sp., *Pseudomonas* sp., *Proteus* sp., *Streptococcus* sp., *Actinobacillus* sp. As lesões são muitas vezes causadas por trauma (mordidas) ou corpos estranhos. Normalmente as lesões são pruriginosas ou doloridas. Localizam-se mais freqüentemente no tronco, porém podem atingir qualquer parte do corpo. Linfadenomegalia é comum. O tratamento tem como corrigir e identificar a causa primária. Cefpodoxime é um antibiótico que pode ser utilizado no caso de piodermite bacteriana em *Staphylococcus* sp e *E. coli* e *Proteus*. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de piodermatite profunda causada por *Proteus* sp. Foi atendido no Centro de Saúde Animal – Amigos para Sempre, um felino, sem raça definida (SRD), macho, foi realizada a anamnese e o proprietário relatou que o animal havia se envolvido numa briga com outro gato, no exame clínico o paciente apresentou febre, aumento do linfonodo submandibular, dispnéia inspiratória, comportamento apático, presença de abscessos, lesões crostosas, ulceradas, purulentas com tratos drenantes na região da face e dos membros. Inicialmente foi feito o tratamento dos abscessos com a combinação de penicilinas e estreptomycinas, mas os abscessos retornaram, então se administrou amoxicilina, após este ocorreu uma disseminação da piodermatite. Realizou-se cultura e antibiograma. Foi encontrada presença de *Proteus* sp, cujo no antibiograma apresentou sensibilidade a amicacina, gentamicina, azetreonam, imipenem, ceftazidime, cefopeme e piperacim. O animal foi submetido a um novo tratamento com antibiótico ceftriaxona, associado ao medicamento Otomax e Megatrat, além de banhos semanais com clorexedine. Um último protocolo foi utilizado, administrou-se amicacina, associado a ceftriaxona, medicação com Otomax e Meticorten. Após 15 dias de tratamento, o paciente veio a óbito. Portanto, com este trabalho conclui-se que apesar de um tratamento e acompanhamento adequado do paciente, percebe-se a severidade das lesões causadas pelo agente *Proteus* sp e sua patogenia na piodermatite profunda, demonstrando que nem sempre o prognóstico é bom. Devendo-se sempre utilizar o antibiograma como uma ferramenta importante para revelar o antibiótico de eleição para o paciente.